



**Lucie
Perrin**

MGF com
"papel central"
na abordagem
à enxaqueca

■ P. 12

**Pedro
Melo**

Os venenos da
Humanidade
– haverá
antídotos?

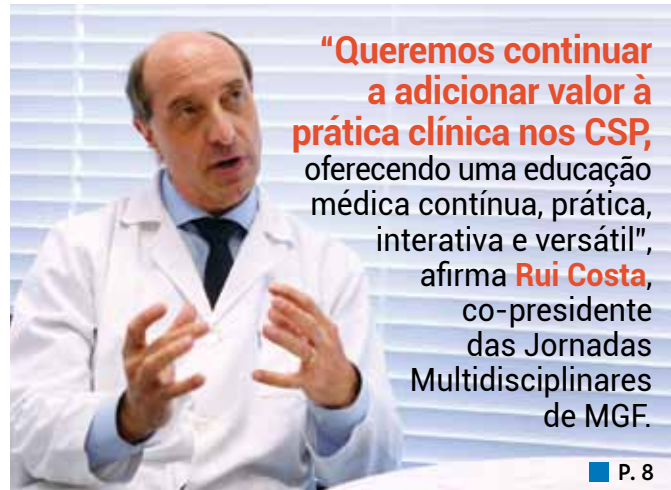
■ P. 5

JORNAL MÉDICO

DOS CUIDADOS DE SAÚDE MULTIDISCIPLINARES

Diretor: José Alberto Soares
Mensal • Setembro 2025
Ano XIII • Número 138 • 3 euros

Publicação Periódica



**"Queremos continuar
a adicionar valor à
prática clínica nos CSP,
oferecendo uma educação
médica contínua, prática,
interativa e versátil",
afirma Rui Costa,
co-presidente
das Jornadas
Multidisciplinares
de MGF.**

■ P. 8



VIII JORNADAS
MULTIDISCIPLINARES DE
MEDICINA GERAL E FAMILIAR

2026
19 a 21 de março
PORTO



**GEstIC é exemplo
de intervenção
em doentes com IC**

Esta clínica de insuficiência cardíaca da ULS de Santo António é coordenada por Irene Marques (na foto, com o enfermeiro António Vila Pouca)

■ P. 20/25

USF D. João V reergueu-se para servir 10.000 utentes de Mafra



OS PROTAGONISTAS SÃO OS PRÓPRIOS PROFISSIONAIS, OS QUE NUNCA "BAIXARAM OS BRAÇOS" E OS QUE VIERAM REFORÇAR A EQUIPA. ESTA UNIDADE DA ULS DE SANTA MARIA É COORDENADA POR JOÃO FONSECA (NA FOTO, ACOMPANHADO DE JOANA GUERREIRO)

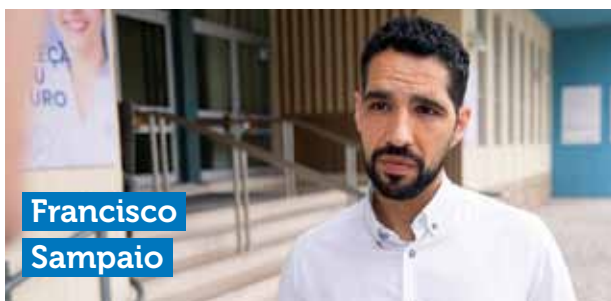
■ P. 14/19



**Fernando
Martos
Gonçalves**

"O MF está
perfeitamente
apto
a diagnosticar
e tratar a HTA"

■ P. 10



**Francisco
Sampaio**

Importa "aproveitar bem" as competências
de todos os profissionais de **Saúde Mental**

■ P. 6



VIII JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

2026

19 a 21 de março
PORTO



RUI COSTA, CO-PRESIDENTE DAS JORNADAS MULTIDISCIPLINARES DE MGF:

“Queremos continuar a adicionar valor à prática clínica nos CSP”

“OFERECER UMA EDUCAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA, PRÁTICA, INTERATIVA, VERSÁTIL E MULTIDISCIPLINAR” TEM SIDO O GRANDE OBJETIVO DAS JORNADAS LANÇADAS EM 2019 E DE QUE RUI COSTA É UM DOS PRESIDENTES. A EDIÇÃO DE 2026 REGISTARÁ “UM SIGNIFICATIVO INVESTIMENTO NO QUE SE REFERE À SUA INFRAESTRUTURA”.

O médico de família Rui Costa afirma que será “com grande entusiasmo, empenho e uma clara visão de futuro” que se irá realizar, em março próximo, a 8.ª edição das Jornadas Multidisciplinares de MGF, reunião promovida pela Formédica – Sociedade de Formação e Educação Médica. O local mantém-se o mesmo de sempre, o Centro de Congressos do Sheraton Porto Hotel, mas agora com o espaço totalmente dedicado em exclusivo ao evento.

“A adesão registada nos anos anteriores tem sido notável, reforçando a relevância e o impacto deste encontro na educação contínua dos médicos. Nascemos com o objetivo claro de sermos umas Jornadas destinadas a todos os internos e especialistas de Medicina Geral e Familiar. Fruto da sua notoriedade, pertinência e relevância educacional, temos vindo a ser reconhecidos a nível nacional e a crescer continuamente”, afirma Rui Costa.

Tendo vindo a manter o formato híbrido iniciado em 2021, em resposta aos desafios impostos pela covid-19, importa recordar que as últimas Jornadas registaram um total de 3262 participantes, dos quais 1994 foram presenciais e 1468 assistiram *online* às sessões. Segundo o nosso entrevistado, “estes números

evidenciam bem o elevado interesse pelos conteúdos apresentados”, confirmando que o modelo híbrido se vai manter.

As últimas Jornadas registaram um total de 3262 participantes, dos quais 1994 foram presenciais e 1468 assistiram *online* às sessões.

Apostando em oferecer “uma educação médica prática, interativa, versátil e multidisciplinar ajustada às necessidades reais da MGF”, este enfoque das Jornadas “foi cuidadosamente construído para adicionar valor à prática clínica nos cuidados de saúde primários”, esclarece. E adianta: “Procura-se promover a atualização científica, a discussão interativa de temas atuais e a troca de conhecimento entre diversas especialidades.”

“A abordagem prática baseada em



Rui Costa: “Os participantes nas Jornadas estão verdadeiramente conectados com este modelo de educação médica”

casos clínicos e a construção de pontes e sinergias entre os presentes na reunião contribuem para uma gestão integrada e eficaz do doente, beneficiando não só os nossos utentes mas também contribuindo para a realização profissional dos participantes”, observa Rui Costa, debruçando-se, de seguida, sobre o programa científico:

“É desenhado com um equilíbrio metódico entre experiência e inovação, combinando a maturidade de quem tem mais experiência com a energia e criatividade das novas gerações. Equilíbrio que se tem mostrado fundamental na construção de uma dinâmica educacional rica e envolvente, capaz de inspirar e capacitar os participantes nas Jornadas e de ser transformadora da prática clínica diária.”

“O reconhecimento do evento transcende a MGF”

As Jornadas Multidisciplinares de MGF têm mantido a mesma estrutura base desde a primeira edição. No entanto, as sessões vão sendo adaptadas às necessidades e sugestões dos internos e especialistas de MGF, “garantindo relevância e qualidade nos temas abordados”, como explica o co-presidente da reunião: “A Comissão Organizadora desenha o programa com base nos comentários dos próprios participantes e nas tendências atuais da MGF, criando um evento que, em cada ano, corresponde de forma precisa às expectativas da comunidade médica.”

“O reconhecimento das Jornadas transcende a MGF, com a presença de

outras especialidades médicas e áreas de saúde contribuindo com o seu conhecimento e fortalecendo o carácter multidisciplinar das mesmas”, afirma Rui Costa, destacando um aspeto que classifica como “deveras impressionante”: “O elevado interesse e envolvimento de quem se inscreve para nelas participar, tanto por parte daqueles que enchem a sala do Centro de Congressos como dos que acompanham os trabalhos à distância.”

“Estão verdadeiramente conectados com este modelo de educação médica, de tal forma que se verifica que a audiência *online* se mantém em níveis muito elevados à medida que as sessões científicas se vão sucedendo, contribuindo assim para a continuidade e sucesso das edições futuras”, garante.

Manter os profissionais interessados e conectados ao longo do ano

Rui Costa está seguro de que “a evolução das Jornadas será marcada pela consolidação, envolvimento, autenticidade e sustentabilidade do projeto e por melhorias na qualidade e oferta de um ambiente educacional único”.

Para tal contribuirá também a circunstância de o *Jornal Médico* passar a ser, a partir desta edição, o Jornal Oficial das Jornadas, tornando-se “um veículo privi-

legiado de ligação das mesmas à comunidade de internos e especialistas de MGF que nelas já participaram, mantendo-os mensalmente informados e conectados ao longo do ano”.

“São mais de cinco mil colegas que apresentam um perfil dinâmico e inovador, e que contribuem para o constante crescimento, valorização e melhoria das Jornadas Multidisciplinares de MGF”, conclui.

Todo o edifício do Centro de Congressos estará reservado para as Jornadas em 2026

Nas VIII Jornadas Multidisciplinares de MGF, para além de estar assegurada “a manutenção da excelência na programação e na dinâmica de interação”, a organização irá investir significativamente na infraestrutura do evento, com a exclusividade de todo o espaço onde se realiza.

“Vão ser proporcionadas condições superiores de circulação e áreas amplas para os participantes e empresas patrocinadoras da indústria farmacêutica”, explica Rui Costa.

Com efeito, durante os dias 19,

20 e 21 de março de 2026, todo o edifício onde está instalado o Centro de Congressos do Sheraton Porto Hotel ficará totalmente reservado para a reunião, oferecendo “uma experiência educacional diversificada e única, ainda mais enriquecedora, agradável e valorizada”.

Também a acreditação científica das Jornadas pela UEMS (European Union of Medical Specialists) / EAC-CME (European Accreditation Council for CME) garante o reconhecimento oficial da qualidade e rigor

científico do conteúdo produzido, “proporcionando uma formação validada e valorizada”.

Presididas pelos especialistas em MGF Rui Costa, Paulo Pessanha e Manuel Viana, que foram também os seus mentores, as Jornadas têm uma Comissão Organizadora constituída por jovens médicos de família que se mantêm desde a 1.ª edição, em 2019: Ana Iva Costa, Hugo Barbosa Cordeiro, João Manuel Matias, Maria Inês Pereira da Silva, Rita Marques Costa e Rodrigo Pinto Costa.